Câmara Municipal de Platina
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1995.

Às vinte horas do dia trinta de março de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua **QUADRIGÉSIMA TERCEIRA** sessão ordinária, da **DÉCIMA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretária dos senhores, PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O senhor presidente declara aberta a sessão e ordena a chamada, verificando o secretário, constar os seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade de votos. O Presidente determina ao secretário que se faça a leitura do **EXPEDIENTE**, que constou do seguinte:- Correspondências recebidas de São Paulo, enviada pelo Deputado Mauro Bragato; Ofícios de nºs 88/95 em resposta ao Req. nº 19/95 do vereador Paulo Cesar da Costa; nº 89/95 em resposta ao req. nº 15/95 do vereador Davi de Oliveira; nº 90/95 em resposta ao Req. nº 14/95 do vereador Paulo Cesar da Costa; nº 91/95, em resposta ao Req. nº 20/95 do vereador Brasiliano Sebastião de Lima; nº 92/95, em resposta ao req. nº 18/95, do vereador Rubens Bernini; nº 94/95, em resposta ao req. nº 16/95, da vereadora Claudinir Ladeira de Oliveira. Em seguida seu entrada ao Requerimento nº 21/95, do vereador Rubens Bernini, solicitando informações do sr. prefeito em relação ao funcionário, sr. Irineu de Azevedo Carro. Em discussão, fala o autor, em defesa de eu Requerimento, dizendo que o sr. Irineu é funcionário da municipalidade, só que é visto constantemente na sua loja, tratando de assuntos particulares. Acredita o vereador, que o referido funcionário ganha um salário até razoável, devendo então, cumprir o horário de serviço. Entra em votação o referido requerimento, que é aprovado por

Em seguida deu entrada ao Requerimento nº 22/95, do vereador Manoel Possidônio, solicitando iluminação na rua Antonio Francisco Nogueira e rua da Aviação. Em discussão, o vereador Manoel, comenta sobre os quatro postes já existente na rua Antonio Francisco Nogueira, que está só faltando a Prefeitura colocar as luminárias nos postes, resolvendo assim o problema dos moradores; fala ainda da rua da Aviação que há mais ou menos seis meses fez uma Indicação ao sr. prefeito, pedindo providências, no sentido de colocar iluminação desta rua, por toda a sua extenção, e até hoje nada foi feito, pois dizem que o problema é o transformador, mas nos fundos da Prefeitura existe um transformador, então pede ao Exmº Srº Prefeito que dê mais atenção e tome as devidas providências. Em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao requerimento de nº 23/95, do vereador Maurilio Silva Fulaneto, solicitando a viabilização da construção de uma gurita do bairro Agua da Pirapitinga. Em discussão, fazendo uso da palavra, o vereador Maurilio, fala da necessidade de uma gurita naquele bairro, visto que muitas pessoas necessitam de ônibus, e em tempos de muita chuva as pessoas reclamam. Em votação é este Requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida foram lidos os seguintes Projetos de Leis Complementares:- PLC nº 002/95 - PM. (Dispõe sobre a criação de um cargo de Encarregado de Transporte Escolar); PLC nº 003/95, - PM. (dispõe sobre a criação de dois cargos de guarda noturnos); PLC nº 004/95 - PM. (cria cargo de atendente); PLC nº 005/95 - PM. (cria cargo de Diretor do Setor de Psicologia); PLC nº 006/95 - PM. (cria cargo de Diretor de Obras Públicas); PLC nº 007/95 - PM. (dispõe sobre a criação de um cargo de Procurador Jurídico); e, Projetos de Leis nºs 002/95 - PM. (Dispõe sobre reajuste de vencimentos ao funcionários municipais); PL nº (Dispõe sobre autorização para a Prefeitura Municipal de Platina, conceder auxílio financeiro à Festa do Peão de Palmital); nº 004/95 - PM. (Autoriza a Prefeitura Municipal de Platina a receber imóvel em Comodato); PL nº 005/95 b PM. (Autoriza a Prefeitura Municipal de Platina a receber imóvel em comodato); e, Projeto de lei Complementar nº 002/95 da CM (dispõe sobre a criação de um cargo de Procurador Jurídico). Em discussão e votação, foram deliberados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovado e diz que serão encaminhados às comissões competentes. Nada mais havendo a tratar no

Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE,** para aqueles que assinaram o livro. Fazendo uso da palavra, o vereador Aparecido Alves da Silva, requer ao sr. Presidente que seja dispensado os pareceres dos seguintes Projetos de Lei Complementar da PM, nºs 02, 03, 05, 06, 07; Projetos de Leis da PM nºs 02, 03, 04 e 05 e Projeto de Lei Complementar nº 03 da CM. Em votação é o requerimento do vereador Aparecido aprovado por unanimiade de votos. O presidente declara-o aprovado, e diz será colocado na Ordem do Dia desta sessão. Fazendo uso da palavra ainda, o vereador Manoel, aproveitando que se faz presente o Prefeito Municipal, fala do Centro Comunitário que está interditado a mais de dois meses, e devido o último temporal, ele foi destelhado, então solicita uma reforma urgente. Rubens, agradece ao Prefeito pela resposta de seu requerimento, embora não fosse essa a resposta que esperava; e, lembra também que já foi solicitado um abrigo em frente ao bar do "tião". Aparecido, diz estar gostando da forma como o Presidente vem destacando a sessão, sempre dentro da Lei Orgânica e do Regimento Interno, e deixa um lembrete aos colegas vereadores, "que quando forem se manifestar, nunca digam a palavra "nós", porque "nós" abrange todos os vereadores, e eu particularmente tenho a minha opinião prórpia". Brasiliano, Agradece ao Prefeito por ter respondido seu requerimento e enviado tudo o que foi solicitado, para que possa mostrar para o povo, que realmente foi comprado e pago a balança. Cláudia, comenta sobre o requerimento do vereador Bernini, e diz que não é contra o referido requerimento, mas votou contra pelo fato, que o vereador diz que o funcionário recebe um salário bom; diz a vereadora, que teve a opor unidade de ver a folha do pagamento deste funcionário, e o salário não é bom. Sendo aparteada pelo vereador Bernini, este diz que não falou que o salário é bom, mas sim razoável, e o funcionário ganhando bem ou mal, tem que cumprir o horário de serviço. Continuando com a palavra, a vereadora Cláudia, diz que tem acompanhado o funcionário em reuniões e este se mostra muito empenhado, não medindo esforços em acompanhar as pessoas que fazem cirurgias aos sábados; Fala também da

reunião que participou em São Paulo, na Secretaria da Agricultura e Fazenda, onde foram discutidos assuntos relativos a melhoria do município. Eleny, agradece ao Prefeito pela construção da casa de d. Clarice. Fala ainda que o vereador Aparecido interpretou mal, quando ela disse a palavra "nós", não se referia a ele, mas sim a seus colegas, devido a uma reunião que teviram com o Prefeito. Usando da palavra o vereador Aparecido, diz ter falado, e não citado nome de nenhum ereador, mas pelo jeito a carapuça serviu para a nobre vereadora. Sem que nenhum vereador mais quizesse fazer uso da palavra livre, determina ao secretário a leitura dos Projetos que serão votados na **ORDEM DO DIA**. Projeto de Lei Complementar nº 002/95 - PM (cria cargo de Encarregado de Transporte Escolar). Entra em discussão o artigo 1º do referido projeto. Fazendo uso da palavra, o vereador Rubens se manifesta favorável ao projeto, visto que já existe o cargo e estão apenas efetivando. E fala ainda, das pessoas principalmente de certos funcionários, que quando um vereador vota a favor de cargos é porque se vendeu para o Prefeito. Brasiliano, se manifesta contra e acha que não há necessidade de um Encarregado, pois o próprio motorista tem que ser responsável. Aparecido, esclarece que o Encarregado é para tomar conta dos motorista, para não acontecer mais aquilo que o vereador Brasiliano acabou de dizer. Sem que ninguém mais fizesse uso da palavra entra em votação o artigo 1º, que é aprovado por 9 votos a 1; Entra em discussão e votação os artigos 2º e 3º do referido projeto que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. PLC nº 003/95 - PM. (cria dois cargos de guarda noturno). Em discussão ao artigo 1º, o vereador Manoel, se manifesta contra, porque o que está sendo de ...aior necessidade são os braçais. Bernini, pergunta qual o local que os guardas irão trabalhar, e responde o Presidente que em reunião com Prefeito o mesmo não especificou o local, é somente para legalizar os que já estão trabalhando. Aparecido, fala que já existem os dois guardas trabalhando, mas isso não significa que serão os mesmos que continuarão após o concurso, dependerá da aprovação deles. Ennio, não concorda em aprovar esses cargos, visto que já existem guardas para serem chamados. Gervázio, pergunta se continuam os mesmos, e o vereador Aparecido, diz que continuam se eles passarem no concurso, como já tinha falado anteriormente. Nenhum vereador querendo fazer uso da palavra entra em votação o artigo 1º que é aprovado por 7 votos a 3. Em seguida entrou em votação

o artigo 2º e 3º do referido projeto que foi aprovado por 7 votos a 3. PLC nº 05/95 - PM. (cria cargo de Diretor do Setor de Psicologia). Manoel se manifesta favorável ao Projeto, visto que a drª Maria do Carmo é muito eficiente, e ganha muito pouco. Aparecido também fala da capacidade da funcionária. Rubens também se manifesta favorável, uma vez que foi revogada a lei anterior que criou o cargo de psicóloga. Maurilio também se manifesta favorável. Em votação ao artigo é aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Entra em votação dos artigos 2º, 3º e 4º, que são aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Em seguida deu entrada ao PLC nº 006/95 - PM. (cria cargo de Diretor de Obras Públicas). Em discussão ao artigo 1º, o vereador Gervázio não concorda, porque todos funcionários tem a carga horária de quarenta horas e este consta apenas vinte. Requer ao Presidente para deixar para estudo o referido projeto. Em votação é este Projeto deixado para estudo. PLC nº 007/95 - PM. (cria cargo de Procurador Jurídico). Em discussão ao artigo 1º, o vereador Aparecido se manifsta favorável ao Projeto, pois tem que valorizar aquilo que a pessoa faz. Manoel, se manifesta favorável, pois não é justo ser contra, já que a pessoa é profissional e estudou para chegar onde chegou. Nenhum vereador querendo fazer uso da palavra entra em 1ª votação que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em votação os artigos 2º, 3º e 4º do referido projeto, que são aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovado. Projeto de Lei nº 002/95 (concede reajuste aos funcionários públicos municipais). Em discussão ao artigo 1º, o vereador Manoel, se manifesta favorável, pois cada aumento que o prefeito concede já ajuda, o bom seria se todos os meses fosse dado um aumento. Ennio, é favorável ao Projeto, mas diz que mudou os cargos de certos funcionários para poder dar quase 100%, e para os demais foi só 10%, mas diz que:- "é melhor pingar do que faltar". Bernini, acredita que a Prefeitura não está em condições de dar um aumento bom, mas que no próximo mês vem outro aumento. Gervázio, agradece ao Prefeito pelo aumento

ora concedido. Sem que nenhum vereador mais fizesse uso da palavra, entra em votação o artigo 1º, que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em votação os artigos 2º e 3º do referido projeto, que são aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Projeto de lei nº 003/95 (autoriza a Prefeitura Municipal, conceder auxílio à Festa de peão de Palmital). Fazendo uso da palavra, o vereador Ennio, pergunta ao Presidente, se o Prefeito comentou alguma coisa em relação à Festa do peão Boiadeiro nesta cidade. Responde o Presidente que até a presente data nada foi comentado. Acredita o vereador, caso não seja realizada festa nesta cidade, o melhor seria construir com esse dinheiro, casas para pessoas carentes; requer ao Exmº srº Presidente que seja deixado para estudo o projeto. Em votação é este projeto deixado para estudo. PL nº 004/95 - PM. (autoriza a PMP a receber imóvel em comodato). Sem que nenhum vereador fizesse uso da palavra, entra em discussão o artigo 1º, que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em votação os artigos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, do referido projeto, que são aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. PL nº 005/95 - PM. (autoriza a PMP a receber imóvel em comodato). Em 1ª discussão e votação sem que nenhum dos vereadores fizessem uso da palavra, é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida entrou em votação os artigos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º do referido projeto que foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Projeto de Lei Complementar nº 003/95, da Câmara Municipal (cria cargo de procurador Jurídico). Entra em discussão o artigo 1º. Usando da palavra, o vereador Manoel se manifesta favorável ao referido projeto, uma vez que foi aprovado o cargo do procurador da Prefeitura, tem que ser aprovado o da Câmara também. Bernini, também se manifesta favorável, e acha que o advogado tem que receber o que merece. Sem que nenhum vereador fizesse uso da palavra põe em votação o artigo 1º, que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Entra em votação os artigos 2º e 3º do referido projeto, que são aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE PARA EXPLICAÇÃO PESSOAL.** Aparecido, requer ao Presidente, que seja colocado em 2ª votação os Projetos de Leis-PM; Projetos de Leis Complementares - PM; e, Projeto de Lei Complementar - CM. Em votação é este requerimento aprovado

por sete votos a tres. Entra em 2ª votação o PLC nº 002/95 - PM. que é aprovado por nove votos a um; PLC nº 003/95 - PM, que é aprovado por sete votos a três; PLC nº 005/95 - PM, que é aprovado por unanimidade de votos; PLC nº 007/95 - PM, que é aprovado por nove votos a um; PL nº 002/95 - PM, que é aprovado por unanimidade de votos; PL nº 004/95 - PM, que é aprovado por unanimidade de votos; PL nº 005/95 - PM, que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente informa ao vereador Aparecido, que o PLC 003/95 da CM, é votado em uma única votação. Fazendo uso da palavra livre ainda, o vereador Aparecido fala que o Projeto de Lei referente a concessão do auxílio financeiro à Festa do Peão, que seria de grande urgência e que foi deixado para estudo. Fala também do Projeto do Diretor de obras Públicas que foi deixado para estudo. Ennio, fala se o Projeto referente à Festa do Peão, for de muita urgência, então que seja marcada uma sessão extraordinária. Manoel concorda com o vereador Aparecido, quando falou da importância de ser aprovado o Projeto referente à Festa do peão, pois sempre que precisam de favores da Prefeitura vizinha, ela está pronta para servir. Lamenta também o fato de não ter sido votado hoje o projeto de Diretor de Obras Públicas. Gervázio, diz que em sua opinião, a festa do Peão é uma festa que todos gostam, mas acha que o Prefeito teria que ter "jogado" uma verba para ser aprovado para a Santa Casa de Palmital, que todos os dias serve pessoas desta cidade. Manoel não concorda com o vereador Gervázio, quando disse a respeito da Santa Casa, pois a Prefeitura, vem ajudando a referida entidade todos os anos. Bernini, se justifica por ter se enganado ao votar para deixar para estudo o Projeto de Diretor de obras Públicas, a sua vontade era votar favorável. O Presidente solicita da vice-presidente que assumisse a cadeira e pediu-lhe a palavra. Usando da palavra o vereador Paulo Cesar da Costa, fala que não está aqui para impôr a Lei e sim para cumprir-la "Como todos, também tenho meus erros, e admito". Pede aos senhores vereadores, que não precisa de pressa na hora de votar os Projetos, para não cometer erros e depois ficar se justificando. Nada mais havendo, o Presidente encerra a sessão, agradecendo a presença do Sr. Prefeito, vice-Prefeito, Polícia Militar

Becker, e as demais pessoas presentes. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ata. Sala das sessões da Câmara Municipal de Platina, 30 de março de 1995.

PAULO CESAR DA COSTA
Presidente

RUBENS BERNINI
1º secretário

ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º secretário